

SBTE 150 OPU-FIV e TE

Dilatação cervical em ovelhas da raça santa inês induzida por misoprostol, ocitocina e estradiol para desenvolvimento de método não cirúrgico para coleta de embriões

Felipe Zandonadi Brandao¹; Ceci Ribeiro Leite¹; Jeferson Ferreira Da Fonseca²; Daniel Andrews De Moura Fernandes¹; Mário Felipe Alvarez Balara¹; Ana Clara Sarzedas¹; Carolina Cerqueira Sarmento Olivares¹
1.UFF; 2.EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS.

Palavras-chave: Transcervical; transferência de embriões; ovino.

Objetivou-se com este estudo desenvolver um protocolo farmacológico de dilatação cervical em ovelhas da raça Santa Inês visando a coleta de embriões por via transcervical. Foram utilizadas ovelhas múltiparas (n=30), cíclicas, com idades entre 24 e 48 meses, apresentando peso médio de $50,7 \pm 5,4$ kg e escores corporais entre 2,75 e 3,5 (1-5) em delineamento experimental no modelo "cross-over". O estro das fêmeas foi sincronizado com protocolo curto e os procedimentos de coleta foram realizados no 14º dia após o estro. Cada animal recebeu uma dose de 0,5mL de d-cloprostenol 12 horas antes do procedimento. Todos os grupos receberam injeções epidurais de 2,0 mg/kg cetamina (Ketamina Agener® Agener União Saúde Animal – São Paulo, Brasil) administradas no espaço intervertebral L7-S1. Os grupos experimentais foram: GC = controle; GMi = misoprostol; GMiOE = misoprostol, estradiol e ocitocina; GOE = estradiol e ocitocina. Os grupos que utilizaram misoprostol receberam, 5h antes do procedimento, 200µg do fármaco (Prostokos®, Laboratório Hebron, Caruaru, Brasil) diluídos em 1,5 mL de solução salina depositados diretamente sobre o óstio cervical. O benzoato de estradiol (RIC-BE® Tecnopec, São Paulo, Brasil) foi aplicado via IV na dose de 100 µg por animal, diluídos em 2,5mL de solução salina + 2,5mL de etanol, 12h antes do procedimento. A ocitocina (Ocitocina Forte UCB®, Centrovét, Goiânia, Brasil) foi administrada via IV, na dose de 100UI por animal, 15 minutos antes do procedimento. Os animais foram sedados com uma associação de acepromazina (0,1mg/kg Acepran®, Vetnil, Louveira, Brasil) e diazepam (0,2mg/kg Diazepam, Teuto, Anápolis, Brasil) via IV e após dez minutos, receberam a injeção epidural. A cervix era pinçada, tracionada até a comissura vulvar e fixada com duas pinças de Pozzi laterais ao óstio cervical. As tentativas de transposição cervical eram realizadas com uma vela de Hegar aos 10, 20 e 40 minutos após a epidural, cada tentativa perdurava cinco minutos. A transposição era confirmada pela injeção e recuperação de 20 a 40mL de solução salina. Os dados foram analisados no programa SAEG (Sistema para Análises Estatísticas, Versão 9.1: Fundação Arthur Bernardes - UFV - Viçosa, 2007) e submetidos ao teste exato de Fisher com nível de significância de 95%. A taxa de transposição cervical variou entre os grupos, no qual GOE apresentou taxa de 90% (27/30), não diferindo do GMiOE, com taxa de 86,2% (25/30), porém demonstrou superioridade aos demais grupos. No grupo GMi foi possível transpor 68,9% (20/29) das cérvixes, valor equivalente ($P>0,05$) ao GMiOE e ao GC (62,1% - 18/29). O estudo comprovou a possibilidade de aumentar a taxa de transposição cervical em ovelhas Santa Inês com o uso de associações hormonais, viabilizando a coleta de embriões por via transcervical em ovelhas, evitando o procedimento cirúrgico.